

Voto Pesar

Américo Leal

A Câmara Municipal de Setúbal lamenta o falecimento de Américo Leal, no dia 18 de junho, com 99 anos, depois de uma longa vida que constitui exemplo de luta pela liberdade e pela democracia em Portugal.

Américo Leal, membro do PCP desde 1947, foi destacado resistente antifascista na região de Setúbal e exemplo de luta pela conquista da liberdade e democracia. Era natural de Sines, onde nasceu a 20 de Janeiro de 1922. Começou a trabalhar com 12 anos, idade em que ficou órfão, como operário corticeiro.

Em 1943, em Lisboa, é preso pela PIDE. Permanece 45 dias no Aljube, onde conheceu Militão Ribeiro, dirigente do PCP também preso, que o liga ao Partido.

Em 1944 aderiu ao PCP, quando regressou da tropa e à sua terra.

Fez parte da comissão local do Movimento de Unidade Democrática (MUD).

Durante os 27 anos em que esteve na clandestinidade, assumiu tarefas em diversas regiões do País. Foi cooptado para o Comité Central do PCP em 1956, organismo de que fez parte até 1988.

Assumiu responsabilidades ao nível das organizações concelhias do sul do Distrito de Setúbal. Passou, nessa altura, a integrar a Direcção da Organização Regional de Setúbal, organismo a que pertenceu até 2015.

Foi deputado à Assembleia Constituinte e nas duas primeiras legislaturas da Assembleia da República, sempre eleito pelo distrito de Setúbal.

Como dirigente da União dos Resistentes Antifascistas Portugueses (URAP), participou com muitas centenas de crianças e jovens em debates e reuniões sobre a luta antifascista e a Revolução de 25 de Abril de 1974. Como ativista da Comissão de Utentes da Linha do Sado, deu um contributo decisivo na defesa do serviço público ferroviário e da eletrificação da linha.

A Câmara Municipal de Setúbal endereça à família enlutada e ao PCP sentimentos pêsames.

O nome de Américo Leal será proposto, oportunamente, para uma rua do nosso concelho à Comissão Municipal de Toponímia.

APRESENTADA por:

A Presidente da Câmara